



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
GABINETE DA MINISTRA

**Discurso da Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação
no Acto de Inauguração do ISP Bengo**

21-07-22 - Caxito

Excelência Governadora Provincial do Bengo, Mara Regina Quiosa

Honoráveis Deputados

Exmos Srs. Secretários de Estado

Exma Sra. Presidente do ISP Bengo, Prof. Doutora Aurora Mateus Bambi e Vice-
Presidentes para a área académica e para a área científica

Distintos Directores Nacionais do MESCTI

Dignos Gestores de IES ou seus representantes

Estimados Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Começo por saudar calorosamente todos os presentes, manifestando, com veemência, o nosso júbilo por concretizarmos hoje a inauguração do ISP Bengo, depois de uma caminhada firme, com passos determinados, na direcção certa da prestação do serviço público, com a criação de mais uma oportunidade para os nossos jovens acederem ao ensino superior.

Permitam-me fazer uma breve resenha do percurso que nos trouxe até este momento, desde que este Executivo iniciou as suas funções.

O Instituto Superior Politécnico do Bengo (ISP Bengo) é a mais nova instituição pública de ensino superior, criada pelo Decreto Presidencial n.º 285/20, de 29 de

Outubro, que aprova a Reorganização da Rede de Instituições Públicas de Ensino Superior (artigo 17.º, alínea a), tendo o seu estatuto orgânico sido aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 311/21, de 22 de Dezembro.

Pelo Despacho da Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação n.º 169/22, de 17 de Janeiro, foi criada a Comissão Instaladora do ISP Bengo, encarregue de criar as condições técnico-pedagógicas e infraestruturais, dentre outras acções necessárias para garantir o início do seu funcionamento no Ano Académico 2022/2023.

Findos os 6 meses, que constam do citado Despacho para a remessa ao do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI) do relatório final de actividades da Comissão Instaladora, tendo a sua prestação sido avaliada como positiva, os membros da Comissão Instaladora foram nomeados para a Presidência do ISP Bengo e tomado posse aos 12 de Julho de 2022.

Fizemos questão de destacar esta cronologia, decorrendo entre a criação da IES e o seu início de funcionamento um período de aproximadamente dois anos, precisamente para demonstrar o nível de exigência a que o Executivo se obriga, para que uma IES possa, após a sua criação, iniciar o seu funcionamento.

Neste período foram acautelados recursos orçamentais para o ano de 2022, tendo sido possível realizar várias acções que acarretam despesas, incluindo abrir concurso público para a admissão de docentes, que já decorre, com 10 vagas (5 para assistentes estagiários e 5 para assistentes), bem como para a admissão de pessoal administrativo. Estão em curso procedimentos para a aquisição de equipamento para apetrechar os laboratórios, bem como para a aquisição de livros físicos e em formato digital. Esta instituição está obrigada a prover recursos para iniciar a sua actividade com processos de digitalização, pelo que já possui um sistema de gestão informatizada para a vida académica e não só.

O que pretendemos transmitir, é que, com esta inauguração, o Executivo dá o exemplo dos passos a seguir para a criação e o funcionamento de uma IES, evitando repetir os erros do passado, com os quais aprendemos. É mesmo “Corrigir o que está mal”!

Ademais, e ainda no quadro deste rigor, necessário para a tão propalada qualidade e almejar a excelência, o ISP Bengo iniciará em 2022/23 com apenas um curso, para que os seus órgãos de gestão se possam organizar, da melhor maneira possível, para assegurar a normalidade do processo de ensino-aprendizagem, porque com mais cursos seria mais difícil, bem como garantir todos os processos de conservação e manutenção da infraestrutura, gerir o orçamento, etc, e também para que os docentes recém-ingressados disponham de mais tempo para a preparação da actividade lectiva e para que o pessoal administrativo se habilite com as normas legais e realize as suas tarefas com os procedimentos adequados.

Por outro lado, o número de vagas disponíveis para o arranque será 60, precisamente porque com o número de docentes com o grau de mestre que se prevê, sendo 5 (cinco) assistentes, queremos garantir um rácio docente/discente adequado para um curso que terá uma considerável actividade prática.

Estes são os padrões básicos para garantir a qualidade do ensino e este é o modelo apropriado para a criação de uma instituição de ensino superior que será supervisionada para a verificação das boas práticas e para que prossiga com a cultura da qualidade.

O curso de Engenharia de Tecnologia Agroalimentar foi o que se considerou como uma boa oferta formativa, adequada ao contexto da província do Bengo e às necessidades do país, apostando num curso STEM voltado para a agricultura e para a indústria, em linha com as prioridades da diversificação da economia.

Replicaremos aqui no ISP Bengo, o curso de Engenharia de Tecnologia Agroalimentar, que já é ministrado no Instituto de Tecnologia Agroalimentar (ITA) da Universidade Rainha Njunga a Mbande (URNM), em Malanje, cuja infraestrutura foi inaugurada em 2020 por Sua Excelência o Presidente da

República, funcionando antes noutras instalações, razão pela qual já tem licenciados. Auguramos, portanto, uma colaboração frutífera entre o ISP Bengo e a URNM, através do ITA, que sabemos que já está a nascer, e esperamos que constitua um bom exemplo de cooperação e que não seja apenas um “acordo de gaveta”. As oportunidades de desenvolvimento são muito maiores quando deixamos de estar isolados e criamos redes de colaboração.

O ISP Bengo deverá, desde o início, criar uma verdadeira interacção com as empresas locais do ramo agroalimentar, para estreitar laços através de acções mutuamente vantajosas, contribuindo para a formação dos estudantes em contexto de trabalho, tal como se pretende com um ensino politécnico, muito mais voltado para as profissões e ligado ao território. Também deverá conceber e executar acções na comunidade onde está inserido, para que esta sinta o real valor que o ISP Bengo acrescenta à sociedade e que também aprenda com as experiências próprias da comunidade.

Apesar das dificuldades financeiras que o país atravessa, o Executivo conseguiu criar condições aceitáveis para que o ISP Bengo inicie as suas actividades de forma digna. O ISP Bengo dispõe de um complexo desportivo, de um refeitório e de dormitórios para estudantes. Embora ainda em pouca quantidade, mas proporcional ao número de estudantes a admitir, esperamos vir a aumentar a disponibilidade de alojamentos para estudantes e também para docentes que se desloquem ao ISP Bengo para períodos curtos no quadro da colaboração interinstitucional. Mas todo este acervo demanda conservação e tem custos que têm de ser comparticipados pelos seus utentes. O MESCTI adquiriu uma viatura para o património do ISP Bengo para apoiar actividades de várias ordens da Presidência.

Sua Excelência o Presidente da República fez questão de oferecer ao ISP Bengo dois autocarros de 32 lugares cada, para facilitar a mobilidade de estudantes, funcionários e docentes que serão entregues hoje à Presidência do ISP Bengo.

Cabe à Presidência do ISP Bengo respeitar e fazer respeitar as normas, combater energicamente as más práticas e exigir da sua Comunidade

Académica uma conduta exemplar, a todos os níveis dos valores universais, empenhando-se, desde o início, com o foco na qualidade.

O Executivo, através do MESCTI, continuará a dar o suporte necessário ao ISP Bengo, como de resto é a sua responsabilidade e conduta com todas as IES, mas respeitando a sua autonomia, que deve ser exercida com a máxima responsabilidade.

Auguramos sucesso ao ISP Bengo e que no exame de acesso para a admissão dos primeiros 60 estudantes, se observe o Regulamento Geral de Acesso ao Ensino Superior e que sejam seleccionados os melhor classificados.

Obrigada pela vossa atenção!